



GNOSE

IGREJA GNÓSTICA DO BRASIL

Tradição: Huiracocha
Patriarca: Tonapa



ANO VII - Nº. 79

Arcanjo da Estação Primavera: Rafael

Outubro 2009

Rua Sabóia Lima, 77 Tijuca - Tel.: 2254-7350 Rio de Janeiro – RJ Cep: 20521-250.
Home page: <http://www.fra.org.br/> E-mail: fraternitas@fra.org.br

A VOZ DO PATRIARCA

NÃO TENHO TEMPO

Há entre os estudantes de ocultismo e mesmo entre os Aspirantes a R. C., uma frase que consegue fazer época porque baila constantemente nos lábios dos que procuram justificar a debilidade de sua vontade.

É assim que ouvimos constantemente a mesma queixa enquadrada perfeitamente na frase que já se tornou clássica “Não tenho tempo...”

Gostaria de me dedicar com ardor aos estudos ocultos, porém, vou cedo para o trabalho, regresso à tardinha, fadigado, exausto, sem disposição para coisa alguma... Infelizmente, “Não tenho tempo...”

Pela manha não me é possível fazer as minhas práticas, tenho diversas obrigações a que atender antes de ir para o escritório, por mais que me esforce “não tenho tempo” disponível para me dedicar, como desejaria a estes assuntos...

Depois do jantar, leio os jornais, descanso um pouco e me vou para a cama sem disposição para fazer as minhas práticas, porque quando houver disposição para tal, do contrário não pro-

duzirão resultado, “Se dispusesse de tempo...”

Quando meditamos um pouco nas esfarrapadas desculpas habitualmente engendradas pela mente inferior para esconder nossa vergonhosa fraqueza de vontade, na superficialidade em assuntos que deveriam merecer um carinho especial por dizerem respeito a nossa vida superior, é que verificamos quão indignos somos de receber a designação de homens.

O homem, segundo a etimologia da palavra, é o pensador aquele que crer aquele que vive e compreende a vida.

O espírito é como o corpo, falta de alimento, debilita-se; com tóxico, perece. Precisamos, portanto, nutri-lo com os melhores alimentos.

É lamentável, profundamente lamentável, que a maioria das pessoas não tenham tempo disponível para empregar-lo na cultura da inteligência, no refinamento da alma, na contemplação maravilhosa de um nascer ou de um por de Sol, sobrando-lhes, entretanto, muito tempo, muito tempo, muito, muito tempo para esbanjar, durante horas a fio, em trivialidades, em palestras pueris nas mesas dos cafés, nos cinemas, nas ruas, nos salões de bailes, nos clubes, etc...

A miséria moral que convulsiona o mundo é a resultante da nossa vergo-

nhosa atitude de espíritos superficiais.

Não temos tempo para dedicar, sequer, meia hora diária a leitura e a meditação das obras primas de literatura, de arte e de filosofia. Não temos tempo para pensar, para refletir no papel que representamos no concerto universal. Não temos tempo para encaminhar nossos passos pela senda que conduz a um ideal de perfeição.

Enfim, sobeja-nos tempo para tudo o que nos leva a ruína, ao vício, a inatividade, a indecisão e a covardia...

Thurizar R + Gnose Fevereiro de 1939

PELO TEU PRÓPRIO BEM

1 – Confia em tuas energias e não de outrem, nem esperes que te ajudem

2 – Aferra-te com toda tua força a teus mais altos ideais e não te deixes seduzir por objetos tão vulgares como a riqueza, a posição, a popularidade. Sê tu mesmo.

3 – Teu valor consiste no que es e não no que tens. O que tu és demonstrar-se-á com o que fizeres.

4 – Não te exasperes nem te aflijas nunca. Não te faças desgraçado, comparando tua sorte com a das gentes mais afortunadas, antes, pelo contrário, tira o melhor partido das tuas oportunidades. Emprega proveitosamente todos os momentos.

5 – Trata com as pessoas mais nobres que possas encontrar; lê os melhores livros, mas aprende a ser feliz quando só.

6 – Não creias que toda grandeza e todo heroísmo pertençam ao passado. Aprende a interpretar máximas e a descobrir profetas e santos entre as pessoas que te rodeiam. Podes estar certo de que os há.

7 – Sê, na terra, o que os bons esperam no céu.

8 – Cultiva amizades ideais e reúne num círculo íntimo todos aqueles de

teus conhecimentos que teem fome e sede de verdade, criando uma intimidade de almas puras e nobres.

9 – Não fujas a nenhum ato útil ou benévolo, por mais árduo e doloroso que seja. O valor das ações mede-se pelo espírito com que se fazem.

10 – Se o mundo te despreza, porque não lhe segues o trajeto, não faças caso. Antes, certifica-te de que o teu caminho é pó verdadeiro.

11 – Se mil planos fracassarem, não te desgostes. Enquanto forem bons teus propósitos, não fracassastes.

12 – Examina-te todas as noites e verifica se aumentaste em conhecimentos, simpatia humana, e utilidade durante o dia. Considera como perdido todo dia em que não progrediste.

13 – Ocupa-te com afazeres enérgicos e não com passatempos frívolos.

14 – Não faças profissão de bondade, que esta seja o efeito simples e natural de teu caráter.

15 – Se praticares algum mal o reconhece e repara-o quando puderes. Essa é a verdadeira nobreza. Não contraias dívidas morais.

16 – Quando tenhas dúvidas sobre o que devas fazer, pergunta a ti mesmo; o que manda a nobreza? Mantém-te em paz contigo mesmo.

17 – Não procures recompensas para a bondade senão a própria bondade. Lembra-te de que o céu e o inferno são instituições de que o céu e o inferno são instituições absolutamente amorais se consideram somente como premio ou castigo.

18 – Presta todo o apoio e auxílio que puderes, a todo movimento ou instituição que trabalhe em prol do bem.

19 – Não faças aparatos, interno ou externamente. Sê plenamente humano.

20 – Não descanses enquanto não hajas compreendido o significado do

universo, assim como também o objetivo de nossa vida e transformado o teu mundo em um corno nacional (In Personalidad y Cultura Mental) – Gnose março de 1939

A LEI DO TRIANGULO

A Lei do Ternário ou do Triangulo tem a sua origem na primeira manifestação da vida em nosso planeta. Três foram os elementos que tornaram possível a manutenção das formas rudimentares no globo terrestre – A terra – o ar – a água. Sem esses elementos primordiais não seria possível a existência de nenhuma forma animada sobre a terra.

A mesma Lei segundo as mais antigas filosofias e religiões do mundo, se manifesta por uma triplicidade, daí os três Logos, as três emanações, as três pessoas das trindades, Hindu, Persa, Egípcia, Grega, Romana e a Cristã.

Nas ciências positivas encontramos, também, a mesma divisão ternária, corroborando, assim, os principais elementos de que se compõem os corpos.

Nas matemáticas encontramos as três dimensões; na Física, os três princípios; na Mecânica as três forças; na Música, a harmonia, melodia e ritmo; na Botânica, raiz, tronco e folhas; na Anatomia, cabeça, tronco e membros e na Psicologia, corpo, alma e mente ou espírito.

Assim, pois, somos levados a reconhecer, diante da evidencia dos fatos, uma Lei de Trina manifestação regendo os fenômenos do Macro e do Microcosmo.

Deduzimos como colorário dessa manifestação, a necessidade do conhecimento perfeito dessa Lei e a sua aplicação imediata na vida humana. A melhor maneira de iniciarmos o estudo dos princípios fundamentais que governam a nossa natureza é pela divisão do conjun-

to do ser humano a que denominamos - Homem.

Todo ser humano tem um corpo que é o veículo de expressão de manifestação, através do qual se percebe a existência de faculdades próprias que o distinguem sobremodo das outras espécies existentes.

A fluência e variedade de idéias manifestadas através da palavra falada ou escrita assinala a existência de um grande reservatório de conhecimento que se supõe existir nas recônditas dobras da massa cinzenta do cérebro. Entretanto, sem o calor da corrente invisível de vida que faz funcionar o dínamo do coração quer, por sua vez, irriga pelos canais venosos e artérias órgãos e membros, não poderiam funcionar essa telegráfica maravilhosa, denominada sistema nervoso.

Em última análise, verificamos que a Lei do Triangulo rege tanto o homem externo, como o interno e que o conhecimento dessa Lei capacita-nos a melhor compreender as funções de corpo, as sensações da alma e as grandes aspirações do espírito.

Thurizar R + - Gnose junho de 1939

A FONTE DA VIDA

Os rosa-cruzes, chamados com muita razão os filósofos do fogo, conhecem muito bem todas essas Leis internas que fazem a felicidade e a desdita dos seres humanos. Quem deseje adestrar-se para se aprofundar no conhecimento dos mistérios da vida deve buscar a orientação que o conduza pela senda que lhe permita chegar ao sagrado vale da Sabedoria, onde se acham os Adeptos da Rosa Cruz.

Não é a Fraternidade Rosa-Cruz uma associação de caráter humano, que se possa encontrar por meio de recomendação de índole social, por dinheiro ou intrigas, como se faz nos campos de

muita política mundana. Para chegar ao vale onde estão os Rosa-Cruzes, é preciso dirigir a Chama da Vida, canalizando seu poder e transmutando-o nas cores amarelo-ouro da Sabedoria e no azul-elétrico da espiritualidade imaculada.

Ali, naquele sacrossanto cimo, será encontrado o misterioso vale onde vivem os Adeptos da tão Sagrada Ordem.

O primeiro ensinamento que nos dão é que nos habilita a conhecer a qualidade dos metais que levamos em nós e a maneira de ir transmutando progressivamente o chumbo de nossa humana personalidade no ouro puríssimo da espiritualidade.

Esse trabalho é lento e penoso em seus primeiros passos, porque o homem tem que entrar em luta, corpo a corpo, com os pavorosos monstros da inveja, do egoísmo, das ambições pessoais, da luxúria, da preguiça, do pessimismo, da animadversão, etc...

Uma vez que haja conseguido estes primeiros triunfos, logrará as primeiras grandes satisfações e começará a vislumbrar a sacrossanta senda que o conduzirá um dia ao sagrado vale da Rosa-Cruz de Ouro, onde almas luminosas vivem na espiritual Harmonia, fim natural das supremas realizações.

Israel Rojas R + Gnose junho 1939

América, Berço da Civilização 3

(continuação)

Todo sistema de civilização dos mayas estando apoiada na agricultura, as práticas religiosas do povo consistiam, em grande parte, na adoração dos elementos personalizados e dos poderes da natureza representados por inúmeros deuses da terra e do céu. Em seus esforços para aplacar os deuses da chuva, do solo e das colheitas, dirigiam-se os mayas aos sacerdotes pedindo auspícios, e estes, por sua

vez, estudavam o sol e os planetas.

Assim, a descoberta de observadores astronômicos, entre os mais finos exemplares da arquitetura maya, não é de se estranhar.

O mais importante era o de Caracol, em Chichen-Itza, a Nova York, do novo império. É uma torre arredondada de 43 pés de altura e 36 pés de diâmetro. Estreitas aberturas, através de espessas paredes, em direção a um círculo de janelas junto ao teto, formavam “linhas de luz” ou telescópios sem lentes, através dos quais observadores acompanhavam a trajetória dos corpos celestes, e podiam assim fixar datas exatas para registrarem em seus calendários extraordinariamente precisos.

Um exemplar notável da arquitetura maya é o Palácio Acuitok Tutulaxuí, em Uxmal, uma das maiores cidades do Novo império. Num dos templos há uma parede com 720 pés de comprimento, esculpida em toda a sua extensão, e calculou-se que a reprodução desse templo de 24 salas custaria mais ou menos um milhão de dólares, mesmo com o emprego das mais aperfeiçoadas ferramentas, e isso sem contar o material. O palácio referido está situado sobre três terraços, a mais de cinquenta pés acima do solo, e o mais baixo dos terraços cobre uma área de 5 acres. A metade superior da fachada dos quatro lados apresenta um conjunto complicado de desenhos esculpidos com mais de vinte mil pedras, algumas pesando mais de vinte toneladas, e todas elas talhadas a mão na rocha viva.

Em que pé fica essa vetusta estrutura, quando a compararmos com a moderna construção da Corte Suprema, em Washington, por exemplo? Este último edifício custou mais de nove milhões de dólares e foram necessários três anos para terminá-lo.

Continua.....Gnose novembro 1937